



Tribunal de Contas

Comunicado

Completando cerca de 40 anos de serviço público, e 10 como Presidente do Tribunal de Contas - a média de anos dos seus antecessores -, Guilherme d'Oliveira Martins apresentou, hoje, ao Senhor Presidente da República o seu pedido de exoneração deste cargo, com efeitos a partir de 1 de novembro.

No seu pedido de exoneração, o Presidente do Tribunal de Contas sublinhou que os dez anos em que exerceu o cargo corresponderam a um ciclo em que o Tribunal de Contas se consolidou nos planos nacional e internacional.

No plano nacional, o Tribunal de Contas, como órgão de soberania colegial, viu o seu estatuto reforçado, consubstanciado essencialmente na Lei nº. 48/2006, de 29 de agosto, e nas posteriores alterações à Lei nº. 98/97, de 26 de agosto, que estabeleceram um regime de responsabilidade financeira adequado à sociedade portuguesa atual. É de sublinhar igualmente a evolução positiva das funções de auditoria e de fiscalização prévia.

No plano internacional, o Tribunal de Contas foi chamado à presidência da Organização Europeia de Tribunais de Contas (EUROSAI), após ter exercido funções no Conselho Diretivo da Organização Mundial de Tribunais de Contas (INTOSAI). De não menor importância é a ação de cooperação desenvolvida no âmbito dos Tribunais de Contas da CPLP e no âmbito do Comité de Contacto dos Tribunais de Contas da União Europeia, em que igualmente o Tribunal de Contas de Portugal ocupou a presidência no passado recente.

Lisboa, 9 de Outubro de 2015